



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ESTUDO DO ENVELHECIMENTO BEM SUCEDIDO EM IDOSOS ACIMA DOS 60 ANOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE IVOTI/RS: ANÁLISE DO DESEMPENHO COGNITIVO
Autor	ROSELENE HARTZ
Orientador	GERALDINE ALVES DOS SANTOS

ESTUDO DO ENVELHECIMENTO BEM SUCEDIDO EM IDOSOS ACIMA DOS 60 ANOS
RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE IVOTI/RS: ANÁLISE DO DESEMPENHO COGNITIVO

Roselene Hartz
Profa. Dra. Geraldine Alves dos Santos (Orientadora)
Universidade Feevale

Muitos estudos têm sido realizados, principalmente nas últimas décadas, para compreender o processo normal e patológico de envelhecimento. Entretanto, muitas lacunas ainda se mantêm presentes. Assim sendo, o monitoramento do desempenho cognitivo, dos níveis séricos de 8-OHdG, bem como da SIRT1 poderia fornecer indicadores fisiológicos para o envelhecimento bem sucedido. O objetivo deste estudo foi analisar a associação do desempenho cognitivo com o estresse oxidativo medido pelos níveis séricos de 8-OHdG produto de dano oxidativo ao DNA e níveis da proteína SIRT1. O presente estudo possui um delineamento quantitativo transversal. A amostra deste estudo foi composta por 192 pessoas idosas na faixa etária compreendida entre 60 e 79 anos de idade, de ambos os sexos, residentes na cidade de Ivoti/RS. Neste estudo foram realizadas a avaliação do desempenho cognitivo através do Mini Exame do estado mental (MEEM). A dosagem da proteína SIRT1 foi realizada através do ensaio de ELISA competitivo, com soro isolado, leitura em 405nm, e sensibilidade de detecção entre 0,781 e 50 ng/ml. Foi usado um anticorpo monoclonal específico para SIRT1 humana. A detecção de 8-hidroxi-2'-desoxiguanosina (8-OHdG) empregou um anticorpo monoclonal que é altamente específico para danos no DNA. Foram realizados estudos descritivos e de correlação através do coeficiente de Spearman ($p \leq 0,05$). Encontramos uma média de 24,27 pontos no MEEM. Os dados demonstram que 60% da amostra estudada não apresentou déficit cognitivo. A concentração sérica de 8-OHdG em nossa amostra teve uma média de 6,89 ng/ml, com um desvio padrão de 8,95 ng/ml. O valor mínimo obtido para essa molécula foi de 0,29 ng/ml e o máximo foi de 42,85 ng/ml. Os resultados obtidos para a concentração da proteína SIRT1 mostraram uma média de 0,20 ng/ul, com desvio padrão de 0,23 ng/ul, mínimo de 0,09 ng/ul e um máximo de 1,24 ng/ul. Na análise de correlação a variável SIRT1 e a variável score do MEEM tiveram um relacionamento positivo significativo ($\rho = 0,195$; $p = 0,014$), entretanto não foi identificada correlação significativa com a variável 8OHdG. Nossos dados sugerem que altos os níveis de SIRT1 estão diretamente ligados a um baixo desempenho cognitivo, sugerindo que essa proteína estaria aumentada na amostra como um mecanismo de proteção induzido por fatores ambientais.

Palavras-chave: Velhice. Cognição. Estresse oxidativo.